



William MacDonald

**RESPOSTAS
DE DEUS
ÀS
PERGUNTAS
DOS HOMENS**



EDICÕES CRISTÃS

RESPOSTAS

DE

DEUS

ÀS

PERGUNTAS

DOS

HOMENS



William MacDonald

God's answers to man's questions

William MacDonald

em

Survey in basic christianity

O. J. Gibson

©Fairhaven Bible Chapel

Walterick Publishers

Box 2216

Kansas City KS 66110

E. U. A.

Tradução de

Leila Maxwell Mendes

1ª edição brasileira: abril de 1988

2ª edição brasileira: abril de 1992

3ª edição brasileira: dezembro de 1997

4ª edição brasileira: março de 1998

5ª edição brasileira: julho de 2000

Publicado no Brasil, com a devida autorização e
com todos os direitos reservados, por

EDIÇÕES CRISTÃS

Caixa Postal 400

19900 – OURINHOS – SP – BRASIL

ÍNDICE

ASSUNTO	PÁGINA
Pecado	07
A necessidade da salvação	12
A Obra de Cristo	14
O caminho da salvação	16
Dificuldades gerais	26
Relacionamento e comunhão	28
Como ter absoluta certeza?	32
Santidade	35
Posição e estado	39
E depois da salvação?	41
Discipulado	43



RESPOSTAS DE DEUS ÀS PERGUNTAS DOS HOMENS

Suponhamos que você não seja um cristão e que não saiba como tornar-se um cristão, mas que você esteja interessado no assunto e que você esteja disposto a ouvir alguma coisa a respeito.

Neste caso, as páginas seguintes lhe serão de grande interesse.

A mensagem cristã está aqui apresentada através de uma série de perguntas e de respostas: perguntas que você possivelmente faria e respostas que estão baseadas diretamente na Bíblia.

Muito bem, onde vamos começar? Vamos começar com o tema que deu origem à necessidade do Evangelho cristão, quer dizer, o tema do

PECADO

O que é o pecado?

Pecado é ausência de lei, isto é, fazer a própria vontade, sem nenhuma restrição por parte de Deus ou do homem. Significa não alcançar a média ou ficar em falta com relação ao padrão de Deus para a perfeição no pensamento, na palavra ou na ação. É saber o que é certo e não o fazer (Romanos 3.23; Tiago 4.17; 1ª João 3.4).

Onde o pecado aconteceu pela primeira vez?

O primeiro pecado aconteceu no céu quando Lúcifer, o chefe dos anjos, sentiu o desejo de tomar o lugar de Deus. Então ele foi lançado para fora dos céus e ficou conhecido como Satanás (Isaias 14.12-15; Ezequiel 28.13-17).

Como o pecado entrou no mundo?

O pecado entrou no mundo através de Adão, quando ele desobedeceu a Deus e comeu do fruto proibido no Jardim do Éden (Gênesis 3.1-13).

Por que Deus permitiu que o pecado entrasse no mundo?

Deus fez o homem um agente moral livre, com a capacidade de escolher entre o bem e o mal. Seu desejo era que Suas criaturas escolhessem amá-LO e adorá-LO voluntariamente e que preferissem o bem e não o mal. Mas, se uma criatura tem a capacidade de escolher o bem, ela também tem a capacidade de escolher o mal (Gênesis 2.15-17).

O que teria acontecido a Adão se ele não tivesse pecado?

Ele teria vivido uma longa vida no Jardim do Éden (Gênesis 2.17).

O que aconteceu a Adão quando ele pecou?

1 – Ele se tornou espiritualmente morto diante de Deus;

2 – Ele se tornou sujeito ao sofrimento físico, à doença e à morte;

3 – Ele perdeu sua inocência, se tornou injusto e profano, culpado e perdido, um inimigo e um estrangeiro (Gênesis 3.7; Efésios 2.1-3);

4 – Se ele morresse em seu pecado, sofreria a con-

denação eterna.

Como o pecado de Adão afetou seus filhos?

Sua natureza pecaminosa foi passada a toda a sua posteridade. “Assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram” (Romanos 5.12; veja também os versículos 13 a 19).

Quer dizer que todos nascemos pecadores, por causa do pecado de Adão?

Sim! Adão somente poderia gerar filhos com sua própria natureza e esta natureza era pecaminosa. Todas as crianças precisam aprender a fazer o que é certo, mas elas sabem fazer o que é errado sem precisarem aprender isto (Salmo 51.5).

Vamos ver uma ilustração deste princípio: Uma forma de metal vai passar seu formato para todas as gelatinas, sobremesas e saladas que forem feitas nela. Se você deixar esta forma cair e ela se amassar, todas as gelatinas e sobremesas feitas a partir deste momento mostrarão os efeitos da queda.

Será justo que a natureza pecaminosa de Adão seja transmitida a todos nós?

Adão agiu como um representante da raça humana. Desde que todos somos criados pessoas livres, com livre capacidade de escolha, talvez eventualmente, todos teríamos feito o mesmo que Adão fez.

Há alguma coisa de bem em todos os homens?

Depende se você está olhando esta questão do ponto de vista de Deus ou dos homens. Deus não pode achar bem nenhum no homem, que possa ajudá-lo a me-

recer um lugar no céu. Com relação à justiça ou à aptidão de se ir ao céu, Deus diz que estas não existem. O homem é totalmente depravado (Isaías 1.6).

O que se quer dizer com esta expressão "totalmente depravado"?

Quer dizer-se que o pecado afetou cada parte do ser humano e, embora ele não tenha cometido todos os pecados, ele tem a capacidade para tal (Jeremias 17.9; Romanos 3.10–18; 7.18). Além disto, significa que ele é totalmente incapaz de agradar a Deus, com relação à sua salvação (Romanos 8.8).

Mas será que Deus vai achar culpa numa pessoa que não cometeu aqueles pecados terríveis de homicídio, bebedeira, imoralidade etc.?

Deus não vê somente o que a pessoa fez, mas o que ela em si mesma é. O que é o homem é muito pior do que qualquer coisa que ele já tenha feito. Pensamentos impuros, ódio por outra pessoa, olhares sensuais – estes pecados são terríveis à vista de Deus (Mateus 5.27, 28; Marcos 7.21–23; Romanos 8.7, 8). Eles separam o homem de Deus (Isaías 59.1, 2).

Mas não há pecadores piores do que outros?

Sem dúvida que sim, mas nós não podemos comparar-nos com os outros. Aqueles que fazem isto não têm sabedoria. Nós não seremos julgados pela nossa comparação com os outros, mas à luz da santidade e da perfeição de Deus (Romanos 2.1–3; 2ª Coríntios 10.12).

Todos os pecadores sofrerão o mesmo castigo?

Não! Todos os que morrem em seus pecados passarão a eternidade no inferno. No entanto, haverá graus de castigo, dependendo das oportunidades que a pessoa teve

para se salvar e dependendo dos pecados que cometeu (Mateus 11.20–24).

E o que vai acontecer com aquele pagão que nunca ouviu o Evangelho?

Deus tem-Se revelado a todas as criaturas através da Criação e também através da consciência. Se um pagão aceitasse estes conhecimentos, Deus o orientaria ainda mais, para que pudesse ser salvo. Mas o pagão tem rejeitado o conhecimento do Deus verdadeiro e tem adorado a ídolos de madeira e de pedra. Assim, ele não tem desculpa (Romanos 1.20). Sem Cristo, o pagão está perdido e é por isso que missionários cristãos saem pelo mundo afora, pregando o Evangelho.

Como você pode me provar que eu sou um pecador?

Se você responde “não” a qualquer uma das perguntas seguintes, então você é pecador. Se você nunca aceitou Cristo como seu Senhor e Salvador, então você está perdido e precisa ser salvo.

SUAS RESPOSTAS

- | | |
|--|------|
| 1 – Você ama a Jesus de todo o coração, alma, forças e entendimento? | |
| 2 – Você ama seu próximo como a si mesmo? | |
| 3 – Você gostaria que seus amigos soubessem dos pensamentos mais impuros que você já teve? | |
| 4 – Sua vida é tão santa no escuro como o é no claro? | |
| 5 – Sua vida é tão pura quando você está sozinho como quando você está acompanhado? | |

- 6 – Sua vida é tão limpa quando você está longe de casa como quando você está em casa?
- 7 – Você sempre praticou todo o bem que sabia que deveria praticar?
- 8 – Você pode dizer honestamente: “Eu nunca tomei o nome do Senhor em vão”?
- 9 – Você conseguiu nunca dizer uma mentira?
- 10 – Você é tão perfeito quanto o Senhor Jesus?

A NECESSIDADE DA SALVAÇÃO

Qual é a atitude de Deus com relação ao pecado?

Pelo fato de Deus ser absolutamente santo, Ele não pode aprovar nem desculpar o pecado. Pelo fato de Ele ser absolutamente justo, Ele tem de punir o pecado onde quer que Ele o encontre. Ele disse que “o salário do pecado é a morte” (Romanos 6.23).

Qual é a atitude de Deus para com o pecador?

Deus ama as criaturas que Ele criou. Ele não ama o pecado, mas Ele ama o pecador (Romanos 5.8).

Qual é o desejo de Deus com relação a todos os pecadores?

Deus quer que todos sejam salvos. Ele não quer que eles se percam (2ª Pedro 3.9).

Qual foi o problema que surgiu com a entrada do pecado no mundo?

O problema foi como Deus poderia salvar pecadores profanos e ainda permanecer justo ao fazê-lo (Romanos 3.26).

Por que isto foi um problema?

O amor de Deus queria a salvação de todos os pecadores (Ezequiel 33.11). No entanto, por causa da Sua santidade, Ele não poderia permitir a entrada de criaturas pecadoras nos céus (1ª Coríntios 6.9, 10). Na realidade, a Sua justiça exigia que todos os pecadores morressem como resultado de seus pecados (Hebreus 9.27). Então o problema era este: Como o amor de Deus poderia ser satisfeito, sem violar Sua santidade e justiça?

O que teria acontecido se Deus não tivesse feito nada?

Todos os pecadores teriam perecido no inferno (Salmo 9.17).

Deus não é bom demais para mandar alguém para o inferno?

Deus é bom, mas Ele também é justo e santo. Nenhum de Seus atributos pode passar por cima de outro. Seu amor somente pode ser aplicado de uma maneira justa e santa.

Deus estaria certo se não tivesse feito nada?

Sim. Assim todos receberíamos exatamente o que merecíamos. Mas o amor de Deus O impeliu a agir.

Como Deus poderia resolver este problema?

Ele poderia resolvê-lo somente se encontrasse o substituto que morresse no lugar do pecador culpado.

Quais as exigências que este substituto deveria cumprir?

Em primeiro lugar, ele teria que ser um *homem*. De outra forma, a substituição não seria justa.

Em segundo lugar, teria que ser *um homem sem pecado*. Se ele não fosse sem pecado, ele teria que morrer

pelos seus próprios pecados.

Em terceiro lugar, ele precisava ser *Deus*, visto que o substituto teria que arcar com uma infinidade de pecados de uma infinidade de pessoas.

E, finalmente, ele teria que *estar disposto* a morrer pelos pecadores. De outra forma, Satanás poderia culpar a Deus por ser injusto se fizesse uma vítima inocente morrer involuntariamente pelos pecadores.

E seria possível encontrar um substituto assim?

Sim. Deus encontrou um Substituto que preencheu todos estes requisitos. Era a Pessoa de Seu Filho Unigênito, o Senhor Jesus Cristo (Isaías 53.4).

A OBRA DE CRISTO

Jesus era realmente um homem?

Sim. Ele nasceu como um bebezinho numa estrebaria em Belém, cresceu em Nazaré e terminou Seu ministério em Jerusalém.

E Ele era sem pecado?

Sim. Ele nasceu da Virgem Maria e não herdou o pecado de Adão. Ele não conheceu o pecado. Ele não pecou. Não havia pecado nEle (2ª Coríntios 5.21; 1ª Pedro 2.22; 1ª João 3.5).

Jesus é Deus?

Sim. Jesus é realmente Deus, exatamente como Ele também é realmente homem (João 1.1; 10.30; Colossenses 2.9; Hebreus 1.8).

Jesus estava disposto a morrer como um Substituto pelos pecadores?

Sim. Ele mostrou disponibilidade total para fazer a

vontade do Pai, mesmo que isto significasse morrer (Salmo 40.7; João 10.17, 18).

Será que não poderíamos ter sido salvos pela vida sem pecado de Jesus?

Não. Nossos pecados nunca poderiam ser perdoados apenas por uma vida sem pecado (João 12.24).

Por que Ele teve que morrer?

Nossos pecados mereciam a morte eterna. Então foi preciso que Ele sofresse o castigo no Seu corpo, ali na cruz (1ª Pedro 1.19).

Havia alguma exigência especial ligada à morte do Substituto?

Sim. Seu sangue teria que ser derramado (1ª Pedro 1.19).

Por que isto era necessário?

Deus havia dito que sem o derramamento de sangue não há perdão de pecados (Hebreus 9.22).

Qual é a importância do sangue?

O sangue é a vida da carne. O derramamento do sangue de Cristo indicava a entrega de Sua vida como um Substituto pelos pecadores (Levítico 17.11).

O que realmente aconteceu na cruz?

Naquelas três horas de escuridão, Deus fez com que todos os nossos pecados fossem colocados no Senhor Jesus. Ele morreu, sofrendo a morte que aqueles pecados mereciam (Lucas 23.44).

O que Jesus clamou no final daquelas três horas?

Ele clamou: "Está consumado!" (João 19.30).

O que Ele queria dizer com estas palavras?

Ele queria dizer que a obra da redenção estava terminada, que tudo o que era necessário para a salvação

dos pecadores já tinha sido cumprido (Hebreus 10.14).

O que aconteceu a Jesus depois da Sua morte?

Seu corpo foi colocado num túmulo, mas no terceiro dia Deus O ressuscitou de entre os mortos (Lucas 24.1-7; João 19.42).

Por que isto era necessário?

Deus mostrou Sua satisfação completa com a obra de Seu Filho quando O ressuscitou de entre os mortos (Romanos 4.25).

Jesus ressuscitou literalmente de entre os mortos?

Sim. Seu corpo era um corpo verdadeiro, de carne e ossos (Lucas 24.39).

Os homens poderiam ser salvos sem a ressurreição do Senhor Jesus?

Não. A ressurreição era absolutamente necessária para a salvação de outros (1ª Coríntios 15.14-19).

O que aconteceu depois da ressurreição?

Quarenta dias depois, o Salvador retornou aos céus, onde Ele foi honrado e glorificado por Deus, o Pai (Atos 1.9).

Em seguida, Ele enviou o Espírito Santo à terra, para anunciar a maravilhosa nova de que um caminho tinha sido preparado, através do qual pecadores culpados poderiam ser salvos (Atos 2.1-4).

O CAMINHO DA SALVAÇÃO

Considerando que Cristo concluiu a obra da redenção, então todos os homens já estão salvos, não é?

Não. A obra de Cristo é suficientemente abrangente em seu poder para salvar a todos os homens, mas produz

efeito somente naqueles que estão dispostos a recebê-lo. Isto pode ser ilustrado através de um acontecimento na história americana.

Em 1830, George Wilson foi julgado pelo Tribunal Americano em Filadélfia por roubo e homicídio e foi condenado à morte. Andrew Jackson, o Presidente dos Estados Unidos, o perdoou. Mas Wilson recusou este perdão e insistia que somente poderia ser perdão se ele o aceitasse. A questão foi levada à Corte Suprema e o Chefe de Justiça, John Marshall, redigiu a seguinte decisão: “Um perdão é um pedaço de papel e o valor dele depende da sua aceitação pela pessoa implicada. É difícil crer que alguém sob pena de morte recuse aceitar o perdão, mas, se este for recusado, não há perdão. George Wilson deve ser enforcado”. E ele foi enforcado.

Por que Deus não salva a todos?

Ele gostaria de fazer isto (1ª Timóteo 2.4). No entanto, Ele deixou que os homens fizessem sua escolha com relação à salvação. Se não fosse assim, Ele levaria ao céu homens que não teriam vontade de estar lá e assim não seria céu.

O que tem que acontecer a uma pessoa antes que ela possa ir para o céu?

Seus pecados têm que ser perdoados e ela tem que receber uma nova natureza que lhe permitirá apreciar o céu (João 3.3, 5).

Como uma pessoa é salva?

“Pela graça sois salvos, por meio da fé” (Efésios 2.8).

O que é graça?

Graça é um favor imerecido que Deus faz para as

pessoas que, realmente, merecem o contrário. É Deus oferecendo a salvação aos homens como um presente de graça (Romanos 5.8; Efésios 2.7).

O que é fé?

Fé é uma crença ou confiança. É o homem recebendo a salvação de Deus como um presente de graça.

O que uma pessoa tem que acreditar para ser salva?

Ele tem que crer no Senhor Jesus Cristo (João 3.16; 20.30, 31).

Não é suficiente crer que existe um Deus?

Não, pois até mesmo os demônios acreditam nisto e tremem, mas não são salvos (Tiago 2.19).

O que significa crer em Jesus?

Significa confessar que você é um pecador que necessita ser salvo e aceitá-LO como sua única esperança de salvação, reconhecendo que Ele é o Senhor da sua vida (Romanos 10.9).

Não é suficiente crer nos fatos históricos a respeito de Jesus?

Não. Uma pessoa pode acreditar em tudo o que a Bíblia diz a respeito de Jesus e, ainda assim, estar perdida.

Então, o que mais é necessário?

A crença completa envolve uma entrega total do nosso ser para Jesus como nosso Senhor e Salvador.

É possível uma pessoa ter fé e não ser salva?

Com certeza! A fé numa coisa que não é real trará somente desapontamento. Nossa fé tem que ser depositada em Cristo, se quisermos ser salvos.

Qualquer um pode fazer isto?

A salvação é oferecida a todos, mas são somente

aqueles que admitem que estão perdidos que vão se interessar pela salvação (Lucas 19.10).

Quem produz esta convicção de pecado na vida de uma pessoa?

O Espírito Santo de Deus é Aquele que produz a convicção de pecado (João 16.8–11).

O que deve fazer uma pessoa que não percebe que é pecadora?

Ela deve ler a Bíblia e ser honesta (Romanos 10.17).

Ela será salva quando perceber isto?

Não. Ela precisa se arrepender dos seus pecados e receber o Senhor Jesus Cristo como seu Salvador (Provérbios 28.13; Atos 16.31).

Parece simples demais salvar-se apenas pela fé, não é?

Pode parecer fácil demais, mas é a única maneira que Deus providenciou para a nossa salvação. Enquanto que para nós parece fácil, devemos nos lembrar que para Deus foi uma transação bastante difícil. Custou-Lhe a morte de Seu Filho Unigênito. Assim, a salvação realmente é fácil, mas custou bastante (Isaías 1.18).

Por que Deus decidiu que a salvação seria concedida tendo como base a fé?

A razão mais provável é que crer nEle é a única coisa que todas as pessoas normais podem fazer. Até mesmo uma criança pode crer.

Mas não há alguma coisa que uma pessoa possa “fazer” para ser salva?

Não. Não há nada que uma pessoa possa “fazer”. Cristo terminou a obra na cruz do Calvário. A única coisa

que o pecador tem que fazer é crer (Tito 3.5).

Bem, isto não é uma contradição? Você diz que não há nada para se "fazer". A única coisa que deve-se "fazer" é crer.

Não há nada que se possa "fazer" para merecer ou ganhar a aprovação de Deus. Não há nada que se possa "fazer" para comprar a sua passagem ou ajudar a pagar sua admissão para o céu (Romanos 4.4, 5).

A fé é um ato sem mérito. Uma pessoa não pode se orgulhar de crer no Senhor. O que é mais lógico do que uma pessoa crer em seu Criador? Assim, a fé exclui o orgulho humano e é a única coisa que uma pessoa pode fazer sem estar fazendo "boas obras", que na compreensão dela lhe dariam entrada ao céu (Romanos 3.27).

Quer dizer, então, que não somos salvos por boas obras?

É isto mesmo que a Bíblia diz: "Não por obras, para que ninguém se glorie" (Efésios 2.9).

Por que o homem não poderia ser salvo através de boas obras?

O homem é um pecador e tudo o que ele faz está manchado pelo pecado. O melhor que um homem pode fazer é como trapos de imundícia diante de Deus (Isaías 64.6).

Mas, vamos supor que eu pudesse viver uma vida perfeita de hoje em diante, eu não estaria salvo?

Não. Não estaria porque Deus requer o seu passado. Seus pecados passados de alguma forma têm que ser afastados, perdoados, antes que você possa entrar na presença de Deus (Eclesiastes 3.15).

Quer dizer, então, que pessoas honestas, de respei-

to, pessoas cultas, não vão para o céu?

As únicas pessoas que vão ao céu são aquelas que reconheçam sua condição de pecadoras e que confessem a Jesus Cristo como Senhor e Salvador (Mateus 21.31).

Não existem aquelas pessoas que não são suficientemente boas para ir ao céu, mas que também não são suficientemente más para ir ao inferno?

Não. Há somente duas classes de pessoas – salvas e não salvas (1ª Coríntios 1.18).

Muito bem. E não há aquelas pessoas que são tremendamente ruins para serem salvas?

Não. O convite do Evangelho é estendido a toda a humanidade e a qualquer um que quiser acreditar (Isaías 55.7; 1ª Timóteo 1.15; Hebreus 7.25).

Não é preciso limpar a vida antes de ser salvo?

Enquanto uma pessoa pensar que é preciso limpar a sua própria vida, ela não sentirá necessidade do Salvador. Todos devem chegar a Cristo exatamente como estão, com pecados e tudo, e então receberão o perdão e a paz (Isaías 1.18; Mateus 9.13; Lucas 19.10).

Eu não poderia ser salvo simplesmente por seguir o exemplo de Jesus?

A vida de Jesus foi sem pecado. Nenhum homem, sendo homem, é capaz de seguir este exemplo. E tem mais; a única razão pela qual Cristo morreu é porque os homens não poderiam ser salvos de outra maneira (1ª Pedro 2.24).

Se crer em Cristo é o caminho certo, então por que a grande maioria das pessoas recusa-se a aceitá-lo?

Satanás tem cegado as mentes daqueles que não crêem, para não permitir que a gloriosa luz do Evangelho

de Cristo brilhe sobre eles (2ª Coríntios 4.4). “Há caminho que ao homem parece direito, mas ao cabo dá em caminhos de morte” (Provérbios 14.12).

Será que uma pessoa não poderia ser salva guardando a Regra Áurea?

Não. Quando Jesus disse: “Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles”, Ele estava falando com aqueles que já eram salvos. Ele nunca teve a intenção que estas palavras fossem consideradas como o caminho para o céu.

Muito bem e será que nós não podemos ser salvos por obedecer as bem-aventuranças ou por viver de acordo com o Sermão da Montanha?

Estes ensinamentos também foram dirigidos àqueles que já tinham recebido a Jesus como Senhor. Obedecer estes ensinamentos requer uma vida divina e só se recebe esta vida quando se crê.

Mas você vai concordar comigo que uma pessoa é salva por guardar os Dez Mandamentos.

Ninguém pode cumprir totalmente o que se pede nos Dez Mandamentos (Romanos 3.20).

O que pedem os Dez Mandamentos?

Os Dez Mandamentos são os seguintes:

1 – Não terás outros deuses diante de Mim.

2 – Não farás para ti imagem de escultura.

3 – Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão.

4 – Lembra-te do dia do sábado para o santificar.

5 – Honra a teu pai e a tua mãe.

6 – Não matarás.

7 – Não adulterarás.

8 – Não furtarás.

9 – Não dirás falso testemunho.

10 – Não cobiçarás.

Os Dez Mandamentos não foram dados por Deus para o Seu povo?

Sim, foram. Mas Deus nunca teve a intenção de que fossem considerados como o meio de salvação (Gálatas 2.16; 3.11).

Então por que Deus deu os Dez Mandamentos?

Foram dados para mostrar ao povo como eles eram pecadores. Assim como uma linha reta evidencia a tortuosidade de uma linha sinuosa, assim também a lei mostra aos homens o quanto eles se afastaram do padrão de perfeição exigido por Deus (Romanos 5.20; Gálatas 3.19).

Alguém já guardou estas leis com perfeição?

O Senhor Jesus Cristo é o único que já guardou a lei perfeitamente.

Então nós somos salvos porque Ele guardou a lei?

Não. Nós só podemos ser salvos através da morte, sepultamento e ressurreição de Cristo. Nós somos condenados e amaldiçoados pela lei (Gálatas 2.21).

Se um homem pudesse guardar a lei durante toda a sua vida, então ele seria salvo?

Tal homem não necessitaria da salvação. Ele seria um ser perfeito.

Suponhamos que um homem pudesse guardar nove dos Dez Mandamentos. Ele seria salvo?

Não. A lei exige obediência contínua e completa. Se uma pessoa quebra um dos mandamentos, ela é culpada de todos (Tiago 2.10).

Qual é o castigo por se não guardar a lei?

Morte, agora e sempre (Gálatas 3.10).

Os Dez Mandamentos não foram feitos para pessoas boas?

Não! “A lei não se promulga para quem é justo, mas para transgressores e rebeldes, irreverentes e pecadores, ímpios e profanos, parricidas e matricidas, homicidas, impuros, sodomitas, raptadores de homens, mentirosos, perjuros, e para tudo quanto se opõe à sã doutrina” (1^a Timóteo 1.9, 10).

Qual o efeito que os Dez Mandamentos deveriam ter em nós?

Eles deveriam fazer-nos ver como somos pecadores culpados e, assim, nos lançarmos à mercê do Senhor (Romanos 3.19).

Mas não parece razoável que fôssemos salvos pela fé mais as boas obras e não somente pela fé?

As Escrituras dizem: “Não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo a Sua misericórdia Ele nos salvou” (Tito 3.5).

A Bíblia diz em algum lugar que a fé sem obras é morta?

Sim, estas palavras aparecem em Tiago 2.20.

Isto não comprova que a salvação é pela fé mais as obras?

Não. De forma alguma. O ensino apresentado nesta passagem indica que um homem pode dizer que tem fé, mas, se ele não tem boas obras, isto mostra que ele nunca foi realmente salvo. Este tipo de fé nunca salvou ninguém.

Que tipo de fé salva?

Aquela fé que não é apenas uma questão de boca, mas uma questão do coração e que resulta em uma vida nova, cheia de boas obras.

Quer dizer, então, que as boas obras seguem a salvação, mas não a sustentam?

Exatamente. Nós não somos salvos *pelas* boas obras, mas somos salvos *para* as boas obras. (Efésios 2.8–10).

Não é preciso unir-se a uma igreja para ser salvo?

Filiar-se a todas as igrejas da cidade não salvaria uma pessoa. É necessário “nascer de novo”.

Mas Deus não espera que nos unamõs a alguma igreja?

Quando uma pessoa se converte, ela se torna membro da verdadeira Igreja, composta de todos os crentes no Senhor Jesus. Assim, ela deve procurar a comunhão em alguma igreja local, onde Cristo é reconhecido como o Cabeça e onde a Bíblia é aceita como a única Palavra de Deus inspirada, sendo o nosso guia suficiente em todas as questões morais e de fé.

Se eu fui batizado quando criança, não quer isto dizer que já estou salvo?

O batismo não salva. Apenas Jesus Cristo pode salvar (João 14.6).

Mas as pessoas não devem ser batizadas?

Aquelas que nasceram de novo devem ser batizadas. Mas a Bíblia não registra em o Novo Testamento o batismo de crianças, nem fala de pessoas descrentes sendo batizadas.

Então quer dizer que participar da comunhão ou Santa Ceia também não indica que estou salvo?

Não. A Santa Ceia também foi instituída para aqueles que já haviam nascido de novo, sendo crentes no Senhor Jesus Cristo.

Quer dizer, então, que freqüentar uma igreja, fazer caridade, participar nas ordenanças e observar outros mandamentos não vai ajudar na minha salvação?

Não vai ajudar de forma alguma. A única coisa que vai ajudá-lo é chegar a Cristo como um pecador, arrependê-lo dos seus pecados e confiar nEle como sua única Esperança para os céus (Atos 4.12).

DIFICULDADES GERAIS

Como posso saber que o Senhor Jesus vai aceitar-me se eu crer nEle?

Ele disse que fará isto e Ele não pode mentir. “Aquele que vem a Mim, de maneira nenhuma o lançarei fora” (João 6.37).

Mas esse negócio de crer não parece um salto às escuras?

Não. É a coisa mais segura do mundo. Os bancos podem falhar, os negócios podem ir à falência, governos podem cair e homens podem não cumprir as suas promessas. Mas Deus não pode voltar atrás na Sua palavra. Ele prometeu salvar a todos que aceitarem a Cristo pela fé (João 3.18).

Eu posso ser salvo se não sou um dos eleitos?

O Evangelho não é para os eleitos, mas para todo o mundo. Deus faz uma oferta genuína de salvação para qualquer pessoa no mundo que receber a Cristo Jesus como Salvador. Você pode ser salvo se fizer o que Deus

diz (João 3.36).

Eu gostaria de ser salvo, mas tenho medo que não consiga manter-me firme.

Ninguém tem força em si mesmo para ficar firme. No entanto, quando Deus salva você, Ele lhe dá uma força que você nunca teve antes. Todo cristão tem o Espírito Santo de Deus habitando nele e é deste Espírito Santo que o filho de Deus recebe o poder para viver a vida cristã (Romanos 8.14).

Suponhamos que eu tenha cometido um pecado imperdoável?

O pecado imperdoável, de acordo com o Senhor Jesus, era dizer que os milagres que Ele fazia eram feitos pelo poder de Satanás. Você já disse isto alguma vez? Se não, então você não cometeu o pecado imperdoável (Mateus 12.31, 32). Mas, se você morrer rejeitando a Cristo, você terá cometido um pecado também muito sério, para o qual não há perdão (Marcos 8.36, 37).

Mas crer em Cristo significa abandonar muita coisa, não é?

Cristo não veio para roubar, matar ou destruir, mas para dar vida e dá-la mais abundantemente (João 10.10).

Um marinheiro descrente disse certa vez ao seu companheiro cristão: “Eu simplesmente não posso enfrentar o preço de me tornar um cristão”. A resposta do seu amigo foi a seguinte: “Você já pensou no preço de não se tornar um cristão?”

Mas há tantos hipócritas na igreja!

Não despreze aqueles que são verdadeiros, somente por causa de alguns hipócritas. Faça o firme propósito de fazer tudo pela causa do Senhor.

Algumas vezes penso que cri no Senhor Jesus, mas será que cri da maneira correta?

Se você não tiver nenhuma outra esperança com relação aos céus a não ser Jesus Cristo, se você se arrependeu dos seus pecados, se você fez uma entrega total de sua vida a Ele, então você creu da maneira correta.

Não seria certo eu adiar qualquer decisão com relação à salvação até que estivesse mais perto do fim da minha vida?

Quatro versículos respondem esta pergunta:

1 – “Não te glories do dia de amanhã, porque não sabes o que trará à luz” (Provérbios 27.1);

2 – “O homem que muitas vezes repreendido endurece a cerviz, será quebrantado de repente, sem que haja cura” (Provérbios 29.1);

3 – “Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais dirás: Não tenho neles prazer” (Eclesiastes 12.1);

4 – “Eis agora o tempo sobremodo oportuno, eis agora o dia da salvação” (2ª Coríntios 6.2).

Não há outro caminho pelo qual eu possa chegar a Deus, a não ser por Jesus?

Não há outro caminho (1ª Timóteo 2.5, 6).

RELACIONAMENTO E COMUNHÃO

Os cristãos pecam?

Sim, os cristãos pecam todos os dias em pensamento, palavra e ação. Eles são culpados do pecado de omissão, assim como dos pecados cometidos.

Os cristãos devem pecar?

Não. A vontade de Deus é que os cristãos não pequem (1ª João 2.1).

Quando um cristão peca, ele perde a sua salvação?

Não. A salvação é uma dádiva sem preço dada por Deus e, uma vez dada, nunca é retomada (Romanos 6.23).

Mas o castigo daqueles pecados não tem que ser pago?

Jesus Cristo pagou a pena por aqueles pecados quando Ele morreu na cruz do Calvário. Deus não exige que o castigo seja pago duas vezes.

Quer dizer, então, que um cristão ainda é filho de Deus, mesmo que ele peque?

Sim. O seu relacionamento na família de Deus é eterno. Quando um filho nasce numa família humana, ele sempre será filho de seus pais. Ele pode, talvez, entristecê-los pelo seu comportamento, mas ele ainda é seu filho. É assim também na família divina; o relacionamento é estabelecido pelo novo nascimento e nada pode mudar isto (João 1.12).

Mas o que acontece, então, quando um cristão peca?

Acontece uma coisa: a comunhão com o Senhor é interrompida (1ª João 1.6).

O que é comunhão?

A comunhão é aquele sentimento familiar, alegre, que resulta do fato de que todos os membros têm os mesmos interesses e compartilham tudo.

Considere a seguinte ilustração: Um juiz da vara criminal chega à conclusão de que um ladrão é culpado e

o condena a doze meses de prisão. Quando o juiz chega à sua casa naquela noite, descobre que seu filhinho desobedeceu. Mas será que ele o condena a doze meses de prisão? Não, ele não age mais como um juiz, mas como um pai de família. O menino ainda é seu filho, embora tenha desobedecido. Por causa deste pecado, o alegre sentimento familiar foi quebrado e permanece quebrado até que o pecado seja confessado e perdoado. Assim, é possível que a criança seja colocada de castigo até que esteja disposta a confessar o erro. O ponto central da ilustração é que o relacionamento não foi afetado, mas, sim, a comunhão.

Quando uma pessoa é pecadora, Deus é seu Juiz. Mas, quando esta pessoa se salva, Deus passa a ser seu Pai.

Quer dizer, então, que uma vez que uma pessoa é salva, ela não pode se perder?

É isso mesmo o que a Bíblia diz. “Jamais perecerão” (João 10.28), “não entra em juízo, mas passou da morte para a vida” (João 5.24; Romanos 8.38, 39; 2ª Timóteo 1.12; 1ª Pedro 1.5; Judas 24, 25).

Será que uma pessoa pode resolver ser salva e depois mudar de idéia?

Quando uma pessoa já entregou sua vida ao Senhor Jesus Cristo, então sua salvação eterna se torna responsabilidade exclusiva do Salvador (João 6.39). O Senhor tem como ponto de honra levar aquela pessoa aos céus. E, pelo fato de que o Espírito Santo habita no verdadeiro cristão, ele nunca vai mudar de idéia com relação à sua salvação.

Quer dizer, então, que um cristão pode pecar o

tanto que quiser e ainda continuar salvo?

Um verdadeiro cristão não vai querer pecar, porque ele tem uma nova natureza que odeia o pecado (2ª Coríntios 5.17).

Mas suponhamos que um cristão continue em pecado intencional e habitual?

Se uma pessoa vive este tipo de vida, é prova evidente que ela nunca nasceu de novo (1ª João 3.9, 10).

Um cristão pode pecar e escapar sem castigo?

Não. Não pode. É verdade que o castigo legal por seus pecados já foi pago uma vez por todas no Calvário, mas também é verdade que Deus administra uma disciplina sobre Seus filhos que erram (Gálatas 6.7, 8).

Como é que Deus disciplina os Seus filhos?

Às vezes, pode ser através de doença ou de adversidade e, em casos extremos, através da própria morte (1ª Coríntios 11.30).

O pecado na vida do cristão tem alguma conseqüência nesta vida?

Sim, ele perde a alegria. Suas orações são impedidas. Sua capacidade de produzir frutos é frustrada. Sua orientação fica obscura. Ele sofre vergonha e remorso. Oportunidades são negligenciadas e ele se sente privado de privilégios. Finalmente, seu testemunho fica arruinado.

O pecado na vida do cristão tem alguma conseqüência eterna?

Sim. Ele sofrerá dano diante do trono de julgamento de Cristo (1ª Coríntios 3.15; 2ª Coríntios 5.10).

Suponhamos que algum cristão morra com algum pecado não confessado. O que lhe acontecerá?

Como já foi dito, o castigo para todos os pecados do cristão foi levado pelo Senhor Jesus. Quando Ele morreu, todos os pecados do cristão ainda eram coisa do futuro. Desde que Ele pagou a pena completa, podemos dizer que Ele morreu pelos pecados passados, presentes e futuros do cristão.

No entanto, algum pecado não confessado resultará em perda de recompensa no Trono do Julgamento de Cristo.

É possível um cristão cair ou apostatar?

Sim, qualquer filho de Deus pode talvez andar longe dEle.

Como podemos nos guardar da apostasia?

Através da leitura da Palavra de Deus, passando tempo em oração e mantendo comunhão com o povo de Deus.

Qual é o remédio para a apostasia?

A cura para a apostasia é a confissão e o abandono do pecado e, se possível, fazer uma restituição por qualquer erro que tenha sido cometido.

COMO TER ABSOLUTA CERTEZA?

Se eu crer em Cristo como meu Senhor e Salvador, o que acontecerá dentro de mim para me assegurar de que sou salvo?

Se você está se referindo a algum sentimento misterioso ou experiência emocional, então é bem provável que nada assim lhe aconteça.

Então como saberei que estou salvo?

De uma maneira muito simples. Deus diz que Ele

salva todo aquele que crer no Senhor Jesus. Quando você crer nEle, você pode ter certeza de que já está salvo, porque Deus assim o diz (1ª João 5.10–12).

Quer dizer que talvez eu não sinta nada em meu corpo?

Sim, é verdade. O ato verdadeiro de salvação acontece nos céus. É lá que o fato é registrado. Quando Deus vê sua fé, então Ele justifica você.

Mas uma pessoa não vai sentir-se diferente quando é salva?

Sim, ela deve sentir-se diferente, mas os sentimentos não são a prova da sua salvação. Uma pessoa não se sentirá totalmente feliz até que saiba que está salva. A ordem é esta:

1 – Salvação através da fé em Cristo;

2 – Segurança ou certeza, através das promessas de Deus.

3 – Alegria por causa desta certeza.

Então uma pessoa sabe que está salva através das promessas de Deus na Bíblia?

Esta é a primeira e a mais importante maneira pela qual ela reconhece que está salva (1ª João 5.13).

Você diria que os sentimentos não são um guia aconselhável?

A questão dos sentimentos é que eles são tão variáveis. Uma dia uma pessoa pode sentir-se salva e no outro não.

A Palavra de Deus nunca varia. É muito melhor, portanto, ter a nossa certeza baseada na Palavra de Deus.

A Bíblia é a única maneira de saber que estamos salvos?

Não. Há várias outras maneiras:

1 – O amor pelos nossos irmãos cristãos (1^a João 3.14);

2 – O novo desejo de santidade (Romanos 7.22);

3 – O novo ódio pelo pecado (Romanos 7.24);

4 – A demonstração de uma contínua firmeza na fé (1^a João 2.19);

5 – O testemunho da habitação do Espírito Santo (Romanos 8.14, 16).

Uma pessoa pode ser salva e não o saber?

É possível que uma pessoa tenha realmente nascido de novo e não o saiba ou porque teve um ensino inadequado ou por causa de dúvidas colocadas em sua mente por Satanás.

Uma pessoa pode pensar que está salva e não estar?

Com certeza. Muitos pensam que estão salvos por causa de seu caráter ou boas obras, mas, na realidade, não estão salvos (Mateus 7.22, 23).

É necessário saber o dia e a hora de nossa conversão?

Não, não é. Muitas pessoas têm uma experiência tão clara que podem dizer com exatidão o momento e o lugar onde isto aconteceu. Outras talvez não lembrem onde aceitaram primeiramente o Salvador. Mas a coisa mais importante é poder dizer: “Eu sei que estou salvo, porque minha fé e confiança estão depositadas no Senhor Jesus Cristo e somente nEle”.

A maioria dos cristãos de vez em quando tem dúvidas a respeito de sua salvação?

A maioria dos cristãos provavelmente esteja sujeita às dúvidas implantadas por Satanás em uma ou outra oca-

sião, depois de sua conversão.

O que se deve fazer quando se está cheio de dúvidas?

A melhor coisa a fazer é usar versículos da Bíblia para responder às dúvidas. Quando Satanás insinua que o cristão não está salvo, este deve citar promessas das Escrituras como João 5.24, que confirmam a salvação para todos aqueles que recebem o Senhor Jesus. Assim como o Senhor usou a Palavra para afastar as tentações de Satanás no deserto, assim também nós devemos usar a Bíblia para afastar suas mentiras e insinuações de dúvida (Mateus 4.4, 7, 10).

Se eu não tenho absoluta certeza se já aceitei a Cristo, o que devo fazer?

Você deve acertar este problema imediatamente dizendo de coração: “Senhor, se eu até agora ainda não confiei em Ti, aqui estou neste momento para receber-Te como Senhor e Salvador”.

SANTIDADE

Não é preciso que uma pessoa viva uma vida santa para se tornar um cristão?

Não. Um pecador não é capaz de viver uma vida santa antes de ser salvo.

Deus espera que os cristãos vivam uma vida santa?

É claro que sim (1ª Tessalonicenses 4.3; Tito 2.11–13).

Será que algum cristão vive uma vida de perfeição sem pecado?

Nenhum cristão vive completamente sem pecado (1ª

João 1.8, 10). O Senhor Jesus Cristo é a única Pessoa que viveu uma vida perfeita.

Como é que os cristãos ainda podem pecar, depois de serem salvos?

A razão é que o cristão ainda tem em si aquela natureza velha, corrupta, com a qual ele nasceu. Esta natureza não é removida no momento da conversão (Romanos 7.17).

Então, de que maneira o cristão é diferente do descrente?

O cristão tem uma natureza nova que ele recebeu no momento de sua conversão. As Escrituras falam desta natureza como sendo “a natureza divina” (2ª Pedro 1.4).

Qual é a diferença entre estas duas naturezas?

A natureza velha é por si própria má e continuamente procura arrastar o cristão para o pecado (Romanos 7.21).

A natureza nova é capaz de fazer apenas o bem e procura levar o cristão nos caminhos da santidade (Romanos 7.22).

Por que Deus permitiu que a velha natureza permitisse depois da conversão?

A velha natureza nos ensina com relação a nossa incapacidade e fraqueza e nos faz constantemente dependentes do Senhor para a força de que precisamos para resistir às tentações (Romanos 7.24).

Todos os cristãos são tentados?

Sim. Todos os cristãos são tentados (1ª Coríntios 10.13).

O cristão tem que se deixar levar pela tentação?

Não. O cristão somente peca quando quer. Ele tem

o poder do Espírito Santo habitando em si e este poder é suficiente para guardá-lo de toda tentação (Gálatas 5.17).

Qual é a atitude de Deus com relação à velha natureza?

Deus viu que ela era digna de morte; portanto, Ele a condenou na cruz do Calvário. Ele não tenta reformá-la, nem melhorá-la, nem limpá-la. É totalmente inútil e Deus a vê como tendo sido morta quando Cristo morreu (Romanos 6.6).

Qual deve ser a atitude do cristão com relação à velha natureza?

Ele deve mantê-la no lugar da morte. Isto é, quando esta velha natureza tenta dizer ao cristão o que ele deve fazer, ele deve recusar obedecer àquilo que foi condenado por Deus (Romanos 6.11, 12).

Qual deve ser a atitude do cristão com relação à natureza nova?

Ele deve alimentá-la, cultivá-la e encorajá-la através do estudo das Escrituras, passando tempo em oração e adoração, servindo ao Senhor, e em todas as situações fazendo coisas que são agradáveis ao Senhor (Gálatas 5.22, 23).

Em suma, qual é o segredo de se viver uma vida santa?

O segredo é estar ocupado com o Senhor Jesus em adoração. Nós nos tornamos semelhantes ao alvo da nossa adoração. Não existe nenhuma regra comprovada que ensine uma maneira de alcançar a santidade. É um processo que leva a vida inteira (2ª Coríntios 3.18).

Você pode oferecer-me mais alguma ajuda prática com relação a viver em santidade?

1 – Policie seus pensamentos. Você pode controlar aquilo que pensa (Filipenses 4.8);

2 – Não faça nenhuma concessão à carne (Romanos 13.14);

3 – Lembre-se que Cristo vive em seu corpo (Colossenses 1.27);

4 – Em momentos de tentação, clame ao Senhor por livramento (Mateus 14.30);

5 – Mantenha-se ocupado no serviço do Senhor (Eclesiastes 9.10);

6 – Faça algum exercício físico (1ª Timóteo 4.8).

Mas o cristão não tem que guardar os Dez Mandamentos para viver uma vida santa?

As Escrituras nos ensinam que o cristão não está sob os Dez Mandamentos como se estes fossem uma regra de vida (Romanos 6.14).

1 – O propósito da lei é fazer com que os homens percebam que são pecadores e não para torná-los santos.

2 – A lei condena à morte todo aquele que não a guarda perfeitamente. Ninguém pode estar debaixo da lei, sem estar sujeito a esta maldição.

3 – Cristo pagou a pena da lei que nós tínhamos quebrado e agora a lei não tem nada a dizer ao filho de Deus (Romanos 10.4; Gálatas 3.13).

Isto quer dizer, então, que o cristão pode sair e cometer homicídios e adultério?

De forma alguma. O cristão não quer fazer estas coisas, por causa de sua natureza nova. Os homens debaixo da lei vivem com medo do castigo. Os homens que vivem sob a graça são constrangidos pelo amor a Cristo. O amor é uma força muito mais forte que o medo. Por

amor, os homens fazem coisas que nunca fariam por medo.

Se os Dez Mandamentos não são a regra de vida do cristão, então qual é a sua regra?

A vida e os ensinamentos do Senhor Jesus são o modelo e o guia para os cristãos (1ª João 2.6).

Em que maneira os ensinamentos de Jesus são diferentes da lei?

Esta resposta se encontra no quinto capítulo de Mateus. A lei dizia: “Não adulterarás”. Jesus disse: “Qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração já adulterou com ela”. Veja os versículos 27 e 28.

A lei dizia: “Olho por olho, dente por dente”. Jesus disse: “Não resistais ao perverso; mas, a qualquer que te ferir na face direita, volta-lhe também a outra”. Veja os versículos 38 a 42.

A lei dizia: “Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo”. Jesus disse: “Amai os vossos inimigos”. Veja os versos 43 e 44.

É possível para os homens viverem da maneira como Jesus ensinou?

Humanamente é impossível. Mas o Senhor Jesus enviou o Espírito Santo a todos os cristãos, para que eles tenham o poder para viver desta maneira sobrenatural (1ª Coríntios 6.19; Gálatas 5.16, 17).

POSIÇÃO E ESTADO

Se os cristãos ainda pecam, como é que Deus pode levá-los para o céu?

Todos aqueles que crêem em Cristo recebem uma posição perfeita diante de Deus, mesmo que seu estado esteja longe da perfeição (Colossenses 2.18).

O que se quer dizer por posição do cristão?

Significa aquela posição de completo favor que ele tem com Deus, porque ele está em Cristo (Romanos 5.1).

O cristão não tem nenhum direito e nem mérito em si mesmo para se colocar diante de Deus. Sua única permissão para entrar os céus está na Pessoa e na Obra do Senhor Jesus. Assim, Deus nos aceita, não por causa de quem ou do que somos, mas porque pertencemos a Cristo (Efésios 1.6).

Como Deus pode olhar para pessoas injustas e ainda considerá-las justas?

Ele pode fazer isto porque Cristo levou o castigo dos pecados das tais pessoas no Seu corpo na cruz (Efésios 2.13).

A Bíblia ensina isto?

Sim. A Bíblia diz isto claramente em 2^a Coríntios 5.21: “Àquele que não conheceu pecado, Ele [Deus] O fez [a Cristo] pecado por nós; para que nEle fôssemos feitos justiça de Deus”.

Quer dizer, então, que Deus aceita todos os que crêem em Cristo porque se chegam a Ele na Pessoa de Seu Filho?

Sim. É verdade. Cristo é a única entrada para os céus.

*“Em Cristo eu ponho a minha fé,
Qual Rocha inabalável é.
Na cruz, por mim Jesus sofreu,
Em meu lugar a vida deu”.*

Por quanto tempo o cristão goza desta maravilhosa posição diante de Deus?

Ele goza desta posição pelo tempo que Cristo gozar dela, porque ele está em Cristo, aceito no Amado (Efésios 1.13, 14).

O que se entende por estado do cristão?

Significa sua condição espiritual diária aqui na terra. Assim como sua posição é o que ele é em Cristo, seu estado é o que ele é em si mesmo.

O estado do cristão é sem pecado?

Não. Muitas vezes o estado do cristão deixa muito a desejar (Colossenses 3.8, 9).

Qual a vontade de Deus em relação ao estado do cristão?

O desejo de Deus é que seu estado fique cada vez mais como a sua posição. Este é um processo que deve ser contínuo através da vida do cristão (Colossenses 3.1).

O estado de um cristão pode um dia corresponder exatamente à sua posição?

Sim. Quando Cristo o levar aos céus, seu estado será tão perfeito quanto a sua posição (1ª João 3.2).

Por que um cristão tem o desejo de que o seu estado corresponda cada vez mais à sua posição?

Seu amor por Cristo deve levá-lo a desejar isto (João 14.15).

E DEPOIS DA SALVAÇÃO?

Qual a primeira coisa que uma pessoa deve fazer depois que aceita a Cristo?

A educação sugeriria que ela agradecesse ao Senhor

por salvar a sua alma (Lucas 17.14–19).

É necessário confessar a Cristo para os outros?

A confissão não é necessária para a salvação, mas é muito necessária para haver um crescimento na vida cristã. Ninguém que tem vergonha do seu Salvador pode ter esperanças de crescimento nas coisas de Deus (Mateus 10.32, 33; Romanos 10.9, 10; 1^a Pedro 3.15).

Como uma pessoa deve fazer para confessar Cristo aos outros?

É simplesmente uma questão de dizer aos outros quão grandes coisas o Senhor tem feito por você (Marcos 5.19).

Quanto tempo um novo convertido deve esperar antes de ser batizado?

A obediência deve ser imediata. O batismo é uma oportunidade maravilhosa para uma identificação pública com Cristo e Sua morte, sepultamento e ressurreição. Através deste ato, estamos dizendo que nós, na verdade, é que merecíamos morrer, mas Cristo morreu por nós. Assim, quando Ele morreu, realmente fomos nós que morremos, porque Ele morreu em nosso lugar. Assim também testemunhamos que fomos sepultados também com Ele e que ressurgimos com Ele para andar em novidade de vida (Romanos 6.3–10).

O batismo nos dá algum mérito diante de Deus com relação à nossa salvação?

Não. O batismo é um ato de obediência aos ensinamentos do Senhor Jesus. Aqueles cristãos que morrem sem ser batizados, permanecerão sem o batismo por toda a eternidade.

Como um cristão vai saber a que igreja deve se fi-

liar?

Em primeiro lugar, ele deve entender que se tornou membro da verdadeira Igreja, o Corpo de Cristo, no momento em que foi salvo (1ª Coríntios 12.13).

Em seguida, ele deve procurar se identificar com alguma igreja local onde Cristo é reconhecido como Cabeça, onde a Bíblia é aceita como sendo o único guia, onde as duas ordenanças da Igreja (o Batismo e a Ceia do Senhor) são observadas, onde o ministério da Palavra de Deus é levado a sério e onde o Evangelho é fielmente proclamado.

Ao associar-se com os cristãos, ele deve sentir um profundo senso de responsabilidade em contribuir para o bem da comunhão, através de serviço em amor, orações fervorosas e a entrega de si mesmo.

O que você considera as coisas mais importantes que o cristão deve fazer todos os dias?

Passar tempo estudando a Palavra de Deus e em oração todos os dias; confessar e abandonar o pecado assim que este entrar em sua vida (Salmo 119.9, 11).

DISCIPULADO

O que o Senhor espera de uma pessoa que é salva?

Ele espera uma entrega total daquela pessoa a Ele mesmo. Ele espera que a pessoa vá aonde Ele guiar; que faça o que Ele mandar; que seja o que Ele quer que seja. Ele espera que a pessoa abandone tudo o que tem, que pegue a cruz e siga a Cristo (Romanos 12.1, 2).

É justo que Deus espere isto?

Sim, é a única atitude justa que uma pessoa pode ter

com relação ao Senhor.

Então a pessoa não pode pensar em si mesma?

A nossa responsabilidade primordial na vida é agradecer a Deus. Se procurarmos o Reino de Deus e a Sua justiça, Ele não deixará que nada nos falte (Mateus 6.33).

Quer dizer que talvez eu tenha que ir ao campo missionário?

Pode ser que sim e pode ser que não. Mas significa que você deve estar disposto a ir (Lucas 9.23–26).

Mas eu vejo tantos cristãos que estão aproveitando o conforto e o luxo do mundo e que não parecem estar muito envolvidos com o trabalho do Senhor!

Você não pode comparar-se com outros cristãos. O seu exemplo é o Senhor Jesus e você tem que seguir os Seus passos (Lucas 14.25–35).

Será que Cristo realmente espera que nós “odiamos” nossos parentes?

Ele espera que nosso amor por Ele seja tão grande que, diante desse amor, todos os outros amores pareçam ódio (Lucas 14.26).

Eu não posso reconhecer a Cristo apenas como meu Salvador e não também como meu Senhor?

As Escrituras não encorajam uma atitude como esta. Se o Senhor Jesus não vale a pena ser tudo em sua vida, então não vale a pena ser nada.

Então a salvação envolve uma entrega total a Cristo?

É exatamente isto. Nada menos do que isto servirá.



OUTROS LIVROS QUE RECOMENDAMOS:

A DEUS PELO ÁTOMO

de Samuel Vila

POR QUE SOU UM REVOLUCIONÁRIO?

de Richard Wurmbrand

HERANÇA ETERNA

de Manuel Matthews

A RAZÃO PORQUE...

de Robert Laidlaw

A HISTÓRIA DE ANDRÉ DUNN



EDIÇÕES CRISTÃS
LHE
OFERECE
LIVROS
FEITOS COM
AMOR E ORAÇÃO
PARA
BÊNÇÃO E EDIFICAÇÃO



Solicite nosso Catálogo
no endereço constante
nas primeiras páginas deste livro.



Adquira nossos livros em sua
livraria evangélica
ou diretamente desta Editora
pelo serviço de Reembolso Postal.

